Serviço de Informação Diária Foto: Cultivo de repolho em Nova Santa Bárbara – Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui







Edição e Publicação: SEAB/DERAL

11/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Dois Vizinhos

Esta semana que passou o tempo permaneceu sem chuvas e com muita intensidade solar. Entretanto, para a alegria dos produtores e, principalmente das plantações, tivemos hoje, ao amanhecer, a presença de tempo nublado e na sequência a presença, a princípio tímida, de chuvas, a qual segundo a probabilidade do Simepar, é que a mesma continue durante o dia todo. A temperatura varia de 15 °C a 22 °C.

Muitas atividades na sequência deverão ser executadas e intensificadas, como por exemplo, o plantio do trigo.

Algumas plantações de milho estavam apresentando dificuldades na sua formação de grãos o que, consequentemente, repercutirá numa menor produtividade. E isso é preocupante, pois a segunda safra de milho no Paraná é a principal responsável pela produção grãos. A primeira safra, apresenta uma área plantada inferior, justamente porque compete pela mesma área em que a soja é cultivada. Além disso, o milho primeira safra, na nossa região, possui como finalidade principal a produção de silagem, uma vez que, a atividade leiteira tem se demonstrado ascendente, principalmente em termos de produtividade, neste núcleo e no sudoeste como um todo.

Equipe técnica: Salatiel Turra

Pato Branco

Manhã iniciou com tempo nublado, fechado, ar frio, ventos fracos, prenunciando a tão esperada precipitação que já iniciou no meio da manhã. Foram quase um mês sem chuvas, apenas algumas garoas, em alguns locais foram até quarenta dias sem precipitações.

As lavouras da safra normal estão praticamente colhidas, restando pouco de milho em alguns pequenos produtores, que deixam para consumo nas propriedades. As produtividades ficaram dentro do intervalo projetado pelo Departamento, porém aquém da safra anterior e do esperado pelos produtores.

Safrinha: Tanto milho como feijão sentiram os efeitos da estiagem e ocorreram quebras. Algumas áreas de feijão estão sendo colhidas, estas primeiras com produtividades e qualidades boas. Muitas áreas dessecadas e prontas para serem colhidas nos próximos dias. O milho também sentiu a estiagem maioria das áreas em granação.

Comercialização: Os preços nesta semana permaneceram estáveis, soja cotada a R\$ 76,50/saca de 60 kg e o e milho a R\$ 32,00/ saca em média, ambos com leves quedas na semana, quando comparado com semana anterior.

As cooperativas intensificaram as campanhas de vendas de insumos para próxima safra na semana anterior, inclusive oferecendo contratos futuros com preços próximos as cotações do dia e travando parte da produção futura.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.



Estamos à cerca de 40 dias sem chuvas na maioria dos municípios do regional. A falta de umidade aliada às temperaturas elevadas, máximas em torno de 30°C, vem prejudicando o desenvolvimento das culturas em geral.

Os efeitos da estiagem são mais visíveis na cultura do milho segunda safra, por ser a principal cultura de inverno. A opinião dos técnicos e produtores é que as perdas no potencial produtivo já são irreversíveis, porém difíceis de quantificar, em função de que muitas variáveis interferem numa lavoura, entre elas: solo, variedade da semente, adubação, estagio da cultura, etc.

Apesar da falta de umidade os produtores estão arriscando e plantando o trigo no pó, na esperança que as chuvas voltem a ocorrer. Estima-se que que cerca de 40% do trigo esteja plantado.

Equipe técnica: Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

Continua a situação dramática devido à falta de chuvas na região, se aproximando dos 40 dias.

As culturas de 2ª safra são as mais prejudicadas, entre elas o milho e feijão. O feijão está em plena colheita e as perdas está se confirmando. As plantas não cresceram satisfatoriamente, ocorreu abortamento de flores e consequentemente um número menor de vagens, com número reduzido de grãos (vagens retorcidas) e grãos miúdos, afetando a qualidade e produtividade. As perdas estão sendo avaliadas, porém de antemão, as informações dão conta de que estão em torno de 20%, sendo que em alguns casos chegam até 50%.

Quanto às culturas de inverno, a preocupação é menor, pois o prazo do plantio estende-se até o início do mês de julho, porém a cultura de aveia que já estava sendo plantada para fins de cobertura, está parcialmente paralisada, podendo trazer problemas, como o atraso do plantio do milho da próxima safra de verão e plantios subsequentes.

Hoje o tempo amanheceu parcialmente nublado com possibilidade de ocorrer chuvas isoladas e acompanhados de ventos moderados, devendo se estender para os próximos dias segundo a Fundação ABC.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Toledo

O dia amanheceu com a volta das chuvas na região. Este fato deve aliviar muito as preocupações tanto dos produtores, como das agroindústrias de frangos e suínos, sobretudo frangos, que estão com seus custos sobrecarregados face o embargo imposto pela União Europeia as importações.

À partir dessas chuvas - que ainda não sabemos nem a abrangência e intensidade das mesmas - e avanço das lavouras para fase de formação de grãos, será possível avaliar com mais precisão os efeitos danosos da estiagem que perdurou por um período superior a trinta dias em toda região.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

União da Vitória

Semana ensolarada, com algumas chuvas esparsas na região, mas que apenas diminuíriam a poeira.

A colheita de soja está encerrada, a do milho em andamento além de feijão segunda safra que apresenta queda de produtividade devido à falta de chuvas.

Temos problemas com as pastagens de inverno, as implantadas não se desenvolvem e até estão secando, e o restante não apresenta condições para semeadura devido à seca, pois estamos a mais de 40 dias sem chuva.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

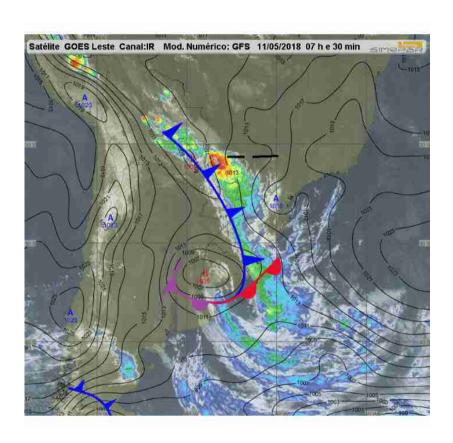
Condições do Tempo

Condições do Tempo 24h

Uma frente fria avança pelo Sul do País nesta sexta-feira e causa aumento da instabilidade atmosférica nos três estados. No Paraná há possibilidade de temporais no oeste, sudoeste e em parte do norte, ainda na manhã de hoje. Durante o dia a instabilidade atmosférica avança sobre as demais regiões.

Condições do Tempo 48h

O eixo da frente fria avança para o Sudeste do Brasil no sábado. No sul e na região central as temperaturas diminuem mais acentuadamente ao longo do dia devido ao avanço de uma massa de ar menos aquecida que veio à retaguarda da frente fria.

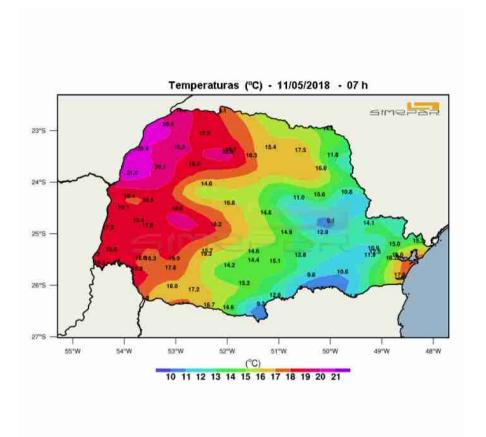


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 07 h 47 min



Durante a madrugada áreas de instabilidade que acompanham uma frente fria atingiram o oeste e parte do sudoeste do Paraná. Estas áreas chegam a uma região onde as temperaturas são altas portanto, para as próximas horas, há possibilidade de que as chuvas sejam acompanhadas de rajadas de ventos moderados a fortes. Do centro para o leste (exceto nas praias) o dia amanheceu com temperaturas baixas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br



Uma massa de ar seco e frio avança pelo Sul do País neste sábado e, no Paraná, causa declínio mais acentuado das temperaturas do centro em direção ao sul. Não são previstas geadas para nenhuma das regiões.

Fonte e mais informações:



TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Paraná será primeiro a implantar programa nacional sobre solos

O Paraná será o primeiro estado brasileiro a implantar o Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos – Pronasolos. O objetivo é adequar uma estrutura de pesquisa para aumentar o nível de conhecimento dos solos brasileiros. O programa vai possibilitar a governança por parte do poder público, valorizar o manejo sustentável dos recursos naturais, com destaque para o solo, o que permitirá ao País um desenvolvimento agropecuário ordenado e de longo prazo.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br